

USO DA MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL PARA PREDIZER OBESIDADE EM PRETERMOS DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER

NAYANE FERNANDES CLIVATTI; LUCIANA ALONZO HEIDEMANN; RITA DE CÁSSIA SILVEIRA; LUCIANA TEIXEIRA FONSECA

**INTRODUÇÃO:** A obesidade, a grande epidemia mundial, também está atingindo a faixa etária sob cuidado dos pediatras. É fundamental realizar um diagnóstico precoce, já que a obesidade está associada a importantes repercussões metabólicas (diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares), que são dependentes de sua duração e gravidade. Estes distúrbios metabólicos não dependem apenas do grau de obesidade, mas principalmente da distribuição da gordura corporal. Estudos mostram que a circunferência abdominal é um melhor indicador de gordura visceral do que o Índice de Massa Corporal em crianças. É visto também uma associação positiva entre baixo peso ao nascer e IMC elevado e síndrome metabólica na idade adulta. **OBJETIVO:** Verificar se existe alteração na medida da circunferência abdominal aos dois anos de idade corrigida em crianças nascidas prematuras de muito baixo peso (PN<1500g). **MÉTODO:** Foi realizada a aferição da circunferência abdominal em todas as crianças que fazem acompanhamento no ambulatório de seguimento de prematuros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ao completarem dois anos de idade corrigida. Valor maior ou igual ao percentil 90 para o sexo e a idade é considerado alterado. **RESULTADOS:** Cento e vinte crianças nascidas entre Novembro de 2003 e Dezembro de 2006 foram analisadas. Destas, vinte e quatro apresentaram circunferência abdominal maior ou igual ao percentil 90 (20%). **CONCLUSÃO:** Um aumento da circunferência abdominal já se mostra presente na fase pré-escolar das crianças nascidas prematuras. É imprescindível a busca desta alteração nesta faixa etária, o que nos permite intervir para minimizar problemas futuros.